

Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	HIPODERMÓCLISE: elaboração de manual para orientação de cuidador familiar
Autor	FABIANE ESPÍNDOLA GOMES
Orientador	MARIA HENRIQUETA LUCE KRUSE

Introdução: Os Cuidados Paliativos foram conceituados pela Organização Mundial de Saúde como uma abordagem ou tratamento que melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameacem a continuidade da vida (WHO, 2002). Para tanto, é necessário avaliar e controlar tanto a dor e os demais sintomas de natureza física, social, emocional e espiritual apresentados pelos pacientes. Nesta perspectiva de cuidado surge a hipodermóclise ou terapia subcutânea, técnica empregada em pacientes para a infusão de líquidos e medicamentos no tecido subcutâneo. A hipodermóclise qualifica a assistência, assegura o controle sintomático e maximiza o conforto e a qualidade de vida do paciente. A técnica possibilita que o paciente seja medicado no domicílio, desde que os familiares estejam capacitados. Uma das ferramentas para auxiliar esta capacitação são os manuais de orientação. Objetivo: Elaborar um manual com orientações aos cuidadores de pacientes em cuidados paliativos que fazem uso de hipodermóclise. Metodologia: Trata-se de um projeto de desenvolvimento para a elaboração de material instrutivo seguindo as propostas de ECHER (2005). A mesma propõe elaborar manuais instrutivos a partir de revisão da literatura especializada, tornando as informações acessíveis às pessoas com diferentes níveis de instrução, selecionando informações importantes, utilizando linguagem simples e ilustrações para facilitar a compreensão das orientações. A primeira versão do manual, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aprovado pelo CEP/HCPA, foi entregue para 8 profissionais de saúde da instituição que tem experiência no cuidado de pacientes paliativos, para 4 pacientes e para 4 cuidadores, totalizando 16 participantes, a fim de que avaliassem o material. Os participantes fizeram a leitura do texto, assinalando, corrigindo e apontando modificações e/ou sugestões. Posteriormente, a autora recolheu o questionário e o manual, momento em que os sujeitos da pesquisa verbalizaram sua impressão sobre o mesmo. A partir das sugestões, o material foi revisado sendo feitas modificações no texto. Resultados: Após a avaliação dos participantes foi elaborada a versão final do manual, que tem informações quanto a conceito, indicações e contra-indicações da hipodermóclise, suas vantagens e desvantagens, efeitos adversos, locais de punção, tempo de permanência, tipo de cateter e orientações para o cuidado no domicílio. Conclusão: Manuais facilitam o trabalho da equipe multiprofissional na orientação de pacientes e familiares e organizam e uniformizam a informação necessária para o cuidado.

Referências

WHO. Definition of Palliative Care. **World Health Organization: WHO,** 2002. Disponível em http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/. Acesso em: 06 out. 2013.

ECHER, I. C. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 5, n. 13, p.729-36, 2005.